



XVII Fórum da Rede Municipal de Ensino

Secretaria de Educação de Novo Hamburgo - 22 de outubro de 2019

GUARDIÃO DE MEMÓRIAS: RELATO DE UMA EXPERIÊNCIA DIDÁTICA NA EMEF SÃO JOÃO

Luís Carlos Zuze Dhein¹

Desde a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN) de 1996 o cenário pedagógico vem passando por uma ressignificação metodológica, fomentada e potencializada pela legislação, visando colocar o aluno/estudante como protagonista. Junto a essa mudança política houveram muitos avanços no campo da ciência da educação e das neurociências, os quais permitem uma reconfiguração didática e a composição de novas práticas pedagógicas. Diante disso, relata-se aqui o projeto Guardião de Memórias, desenvolvido na EMEF São João, com uma turma de 4º ano, no decorrer de 2018. É sabido que a memória é fundamental para o desenvolvimento humano e para a consolidação de diferentes processos educacionais, portanto, nesta prática objetivou-se a construção de uma proposta didática que promovesse ancoragens cognitivas que favorecessem a retomada e a contextualização das aulas, enfim, evocar memórias (LIMA, 2007). Semanalmente um aluno era nomeado o Guardião de Memórias. Sua missão era registrar o que estudávamos nas aulas, podendo acrescentar suas percepções, com liberdade para escolher a forma de escrita, poema, poesia, como diário, notícia, entre outros. Por fim, o Guardião de Memórias tinha o compromisso de se preparar e abrir a semana de estudos, pois ele começava a aula de segunda-feira compartilhando as memórias que havia considerado importante guardar para a caminhada de estudos. No mês de dezembro, antes do encerramento das aulas, juntou-se todos os registros e foi realizado um momento de reflexão que permitiu recontar, em certa medida, a história de estudos do 4º ano no decorrer do ano. É possível concluir que a prática do Guardião de Memórias permitiu a composição de ancoragens que possibilitaram a retomada das aulas anteriores, trazendo os alunos para uma postura ativa e responsável. Evidenciou-se também que a prática constitui importante instrumento didático apresentando elementos avaliativos sobre as experiências vivenciadas, potencializando inclusive o replanejamento pedagógico e dos projetos. Por fim, e não menos importante, percebeu-se um sentimento de pertencimento por parte dos estudantes por meio da escrita da história de aprendizados da turma durante o ano letivo.

Palavras-chave: memória; didática; escrever.

¹ Licenciado em Pedagogia (ISEI), especialista em Currículos Contemporâneos da Educação Básica (UFRGS). Professor da Rede Municipal de Ensino, e-mail luisczd@novohamburgo.rs.gov.br. Professor na EMEF São João.